

Contribuições para a Prática Farmacêutica e Saúde Pública no Brasil: reflexões e inovações

DOI: <https://doi.org/10.29327/226760.6.2-1>

Prezados leitores e colaboradores,

É com grande satisfação que apresentamos mais uma edição da revista científica *Brazilian Journal of Health and Pharmacy*, volume 6, número 2, onde destacamos temas fundamentais que envolvem a prática farmacêutica e a saúde pública no Brasil. Os artigos apresentados nesta edição trazem contribuições valiosas que abordam desde a gestão da distribuição de medicamentos, até a segurança no uso de suplementos alimentares, intervenções farmacêuticas em nefrologia, e o papel dos centros de informação de medicamentos.

O primeiro artigo desta edição analisa os diferentes sistemas de distribuição de medicamentos implementados no Brasil, destacando as vantagens do sistema de dose unitária, que tem se mostrado o mais seguro, racional e econômico. A redução de erros de medicação e o controle mais rigoroso sobre o uso de fármacos, além da diminuição dos custos hospitalares, são temas cruciais para profissionais da saúde, especialmente os farmacêuticos hospitalares, que têm papel central na gestão da terapêutica medicamentosa.

O segundo estudo chama a atenção para o uso crescente de suplementos alimentares entre praticantes de atividades físicas, muitos dos quais os utilizam sem orientação profissional. Esse comportamento representa um risco à saúde, devido à falta de conhecimento sobre os riscos do consumo irracional dos suplementos alimentares, bem como de seus efeitos adversos e dos possíveis danos à saúde.

Outro ponto relevante levantado por um dos estudos desta edição é o papel dos Centros de Informação de Medicamentos (CIM), como o Cebrim/CFF, na promoção do uso racional de medicamentos. Esses centros fornecem informações atualizadas e baseadas em evidências, fundamentais para evitar a desinformação e garantir o uso seguro dos fármacos. Adicionalmente, o artigo sobre eventos adversos no ciclo do sangue ressalta a importância da vigilância contínua e da notificação rigorosa dos eventos adversos em hemotransfusões. A identificação de riscos transfusionais e a implementação de medidas preventivas são essenciais para garantir a segurança do paciente. Por fim, o estudo de intervenções farmacêuticas em nefrologia reforça a importância do farmacêutico clínico na otimização da farmacoterapia, garantindo a segurança do paciente e o sucesso do tratamento.

Em conclusão, os artigos desta edição destacam a crescente responsabilidade do farmacêutico no cenário da saúde, desde a gestão de medicamentos até a segurança do paciente. Através de uma prática baseada em evidências, o farmacêutico fortalece sua atuação como profissional de saúde indispensável, garantindo o uso racional e seguro de medicamentos e contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade da assistência em saúde no Brasil.

Boa leitura a todos!

Farah Maria Drumond Chequer Baldoni

Editora-chefe da Revista *Brazilian Journal of Health and Pharmacy* (BJHP) e professora da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

